

Senado examinará proposta para coleta de sugestões

Da Sucursal de Brasília e da Reportagem Local



Para envolver a sociedade brasileira no debate da Constituinte, milhões de formulários serão expedidos por deputados e senadores, através dos partidos políticos, assembleias legislativas e câmaras municipais solicitando a opinião de cada cidadão do País sobre os temas que comporão a nova Carta Constitucional. Trata-se do projeto "Você também é Constituinte", elaborado no Centro de Processamento de Dados do Senado (Prodasen), que será apreciado esta semana pela Mesa do Senado, prevendo o emprego de computadores para catalogar as

idéias de todos os brasileiros. Haverá também carta-padrão, em que cada parlamentar agradecerá a sugestão e dará conta de que ela será examinada.

Se alguém demonstrar desconhecimento do que é uma Constituinte e usar o formulário, por hipótese, para solicitar uma casa do BNH, também para este caso está prevista outra carta-padrão, esclarecendo o que é uma Assembleia Nacional Constituinte e reiterando o convite para nova sugestão.

Segundo o 1º secretário do Senado, Enéas Faria (PMDB-PR), 44, a Mesa vai começar a estudar a matéria em conjunto com a Câmara, para que "haja a interação mais ampla possível entre o povo e os congressistas. O que nós queremos é a ampliação da participação popular na Constituinte", afirmou, "através de uma iniciativa de mão dupla".

Bierrembach discorda de Furtado

O deputado federal Flávio Bierrembach (PMDB-SP), 45, relator da comissão mista que examina a emenda de convocação da Constituinte condenou ontem, em Brasília, a idéia de que o Congresso deve aprovar uma emenda própria para convocar a Constituintes. O movimento pela "emenda própria" é encabeçado pelo deputado Alencar Furtado (PMDB-PR), 60. "Eu não iria sabotar o trabalho da comissão mista do Congresso", disse Bierrembach. A idéia de uma emenda do Legislativo nasceu na comissão que debate a convocação da Constituinte criada pelo PMDB e coordenada por Alencar Furtado. Até mesmo a hipótese de se apoiar a emenda do petebista Gastone Righi (SP) já está sendo novamente admitida.

Bierrembach já anunciou sua intenção de apresentar até o próximo dia 7 seu relatório sobre a emenda do governo, propondo um substitutivo reunindo as sugestões apresentadas pelos parlamentares das duas Casas e pelas personalidades ouvidas pela comissão mista.

Amanhã serão ouvidos o jurista Paulo Brossard, consultor-geral da República, e Joaquim dos Santos Andrade, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, concluindo a fase de depoimentos tomados pela comissão. O prazo dos trabalhos esgota-se no dia 1º, mas Bierrembach pretende pedir uma prorrogação por mais dez dias.

Constituinte é tema de curso

Tem início este sábado um curso de seis aulas sobre Constituinte, organizado pelo professor de Ciência Política da Universidade de São Paulo, Emir Sader. Sempre aos sábados, das 10h às 12h, a atual Constituição, a transição para a democracia e a Constituinte serão analisadas pelo próprio Emir Sader, pelo professor de Teoria Geral do Estado da USP, Dalmo Dallari, pelo secretário de Governo de São Paulo e professor de Economia da Fundação Getúlio Vargas, Luís Carlos Bresser Pereira, e por Bolivar Lamounier, membro da Comissão Provisória de Estudos Constitucionais e professor de Ciência Política da USP e da PUC.

A primeira aula será ministrada pelo professor Emir Sader e terá como tema "A Transição Democrática: Do Estado de Direita para o Estado de Direito". Dia 5 de outubro, Bresser Pereira analisa os direitos econômicos na Constituição, a propriedade da terra, a distribuição da riqueza, a dívida externa, a soberania nacional, e tenta mostrar como a Constituinte pode ajudar a solucionar a crise econômica.

O jurista Dalmo Dallari, dia 19 de

outubro, explica o que é e para que serve a Constituição, quem faz e como se fazem as leis no Brasil. Volta a falar, dia 26 de outubro, sobre a Justiça no Brasil, o problema da violência e da insegurança, os crimes contra a propriedade e contra a vida e suas penas. Tenta mostrar como a Constituinte pode se tornar um instrumento de justiça social.

Bolivar Lamounier, dia 9 de novembro, faz palestra sobre as questões políticas envolvidas na campanha da Constituinte. Analisa a influência do poder econômico e a participação popular no processo de convocação e eleição da Assembleia Nacional Constituinte.

O curso, promovido pela "Brasiliense Promoções Culturais", será encerrado no dia 16 de novembro, com uma palestra do professor Emir Sader com o tema "Constituinte e Democracia no Brasil de Hoje". As aulas serão no Teatro Brigadeiro e as inscrições (Cr\$ 80 mil) podem ser feitas na Editora Brasiliense, rua General Jardim, e nas livrarias Brasiliense da rua Barão de Itapetininga e Oscar Freire.

FOLHA DE S. PAULO

25 SET 1985

ANC
X

ANC 88
Pasta 09/85
087/1985